



Resultados

Janeiro - Junho / 2011

Telefonica

vivo

COM EXCELENTE EQUILÍBRIO ENTRE CRESCIMENTO E RENTABILIDADE NAS OPERAÇÕES FIXA E MÓVEL NO BRASIL E CONTÍNUO FOCO EM QUALIDADE, TELEFÔNICA REGISTRA LUCRO DE R\$ 1,1 BILHÃO NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2011.

DESTAQUES DO PERÍODO

Crescimento da base de acessos alavancada pelos segmentos móvel e banda larga fixa.

Aceleração no crescimento de receita líquida de serviços móvel e fixa.

Incremento de rentabilidade no trimestre.

- **Total de acessos** atingiu 79,3 milhões (+12,2% yoy), totalizando 64,0 milhões no segmento móvel (+14,4% yoy) e 15,3 milhões no segmento fixo (+3,9% yoy);
- **Adições líquidas** no segmento móvel pós-pago foram de 46,3%;
- As adições líquidas em **banda larga fixa** somaram 93 mil, crescendo 53% na evolução trimestral;
- Crescimento anual do **ARPU Total Móvel** revertendo diluição histórica - **ARPU Sainte Móvel** apresentou crescimento pelo terceiro trimestre consecutivo no comparativo anual;
- **Receita líquida** de R\$8.231,3 milhões no trimestre representa uma evolução anual de 6,7%.
- Aceleração do crescimento da **receita líquida de serviços móvel** (15,1% yoy) e receita líquida fixa (8,1% yoy), sem eliminações *intercompanies*;
- **Receita de Dados e SVAs móvel** representa 23,5% da receita de serviço móvel;
- O **EBITDA** no trimestre representa evolução anual de 9,1% e **Margem EBITDA** de 37,2%. A Margem Ajustada^(*) apresenta crescimento de +1,9 p.p. yoy;
- **Lucro líquido** de R\$1.149,4 milhões no 2T11, crescimento de 30,0% yoy.

DESTAQUES - MÓVEL E FIXO

R\$ milhões (com eliminações intercompanies)	Consolidado	Combinado	Δ%	Combinado	Δ%	Acumulado		
	2T11	1T11		2T10		Combinado	2011	2010
Receita Operacional Líquida	8.231,3	7.975,8	3,2	7.712,8	6,7	16.207,1	15.202,4	6,6
Receita Operacional Líquida de Serviços Total	7.969,4	7.671,9	3,9	7.441,0	7,1	15.641,2	14.626,9	6,9
Receita de serviços móvel	4.753,0	4.508,3	5,4	4.129,8	15,1	9.261,3	8.059,3	14,9
Receita operacional líquida fixa	4.211,9	3.966,0	6,2	3.894,6	8,1	8.177,8	7.788,3	5,0
Eliminações	(995,5)	(802,4)	24,1	(583,4)	70,6	(1.797,9)	(1.220,7)	47,3
Receita de aparelho móvel	261,9	304,0	(13,8)	271,8	(3,6)	565,9	575,5	(1,7)
Custos Operacionais	(5.168,6)	(5.135,9)	0,6	(4.906,1)	5,4	(10.304,5)	(9.846,5)	4,7
EBITDA	3.062,7	2.839,9	7,8	2.806,7	9,1	5.902,6	5.355,9	10,2
Margem EBITDA %	37,2%	35,6%	1,6 p.p.	36,4%	0,8 p.p.	36,4%	35,2%	1,2 p.p.
Resultado Líquido	1.149,4	1.128,5	1,8	884,4	30,0	2.277,9	1.561,2	45,9
Investimentos	1.849,4	712,9	159,4	950,2	94,6	2.562,3	1.636,5	56,6
Total de Acessos (Mil)	79.331	77.124	2,9	70.679	12,2	79.331	70.679	12,2
Total de acessos móveis	64.049	62.061	3,2	55.977	14,4	64.049	55.977	14,4
Total de acessos fixos	15.282	15.062	1,5	14.702	3,9	15.282	14.702	3,9

(*) Excluindo a venda de ações da Portugal Telecom no 2T10 e a consolidação dos resultados acumulados da TVA no 2T11.

Notas: (1) yoy: variação anual e (2) qoq: variação trimestral.

A Telecomunicações de São Paulo S/A – TELESP (BM&FBOVESPA: TLPP3 e TLPP4, NYSE: VIV), divulga hoje seus resultados consolidados referentes ao segundo trimestre de 2011, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, vigentes em 31 de dezembro de 2010. Para fins de comparabilidade, os números do 1T11, 2T10, acumulado 2011 e 2010 foram elaborados de forma combinada. Os totais estão sujeitos a diferença devido a arredondamento. São consolidadas pela Companhia as seguintes controladas, direta e indiretamente: Vivo Participações S.A., Vivo S.A., Telefônica Data S.A., A. Telecom S.A., Telefônica Sistema de Televisão S.A., Ajato Telecomunicações Ltda., GTR Participações e Empreend. S.A., TVA Sul Paraná S.A., Lemontree S.A., Comercial Cabo TV São Paulo S.A., Aliança Atlântica Holding B.V., Companhia AIX de Participações e Companhia ACT de Participações. Em junho de 2011, houve a consolidação dos resultados acumulados do primeiro semestre de 2011 do negócio de TV por assinatura da TVA. **De forma a facilitar a adequação dos modelos, a demonstração de resultado trimestral combinada e não auditada com a Vivo para o ano de 2010 pode ser encontrada no “Anexo I” deste relatório.**

NEGÓCIO MÓVEL

DESEMPENHO OPERACIONAL - MÓVEL

Em milhares						Acumulado		
	2T11	1T11	Δ%	2T10	Δ%	2011	2010	Δ%
Total de acessos (mil)	64.049	62.061	3,2	55.977	14,4	64.049	55.977	14,4
Pós-pago	14.239	13.319	6,9	11.351	25,4	14.239	11.351	25,4
Pré-pago	49.810	48.742	2,2	44.626	11,6	49.810	44.626	11,6
Market Share (*)	29,5%	29,5%	0,0 p.p.	30,2%	(0,7) p.p.	29,5%	30,2%	(0,7) p.p.
Pós-pago	36,1%	35,5%	0,6 p.p.	34,7%	1,4 p.p.	36,1%	34,7%	1,4 p.p.
Banda larga (placas e M2M)	42,5%	41,7%	0,8 p.p.	35,5%	7,0 p.p.	42,5%	35,5%	7,0 p.p.
Adições líquidas (mil)	1.988	1.769	12,4	2.028	(2,0)	3.757	4.233	(11,3)
Market Share de adições líquidas (*)	29,1%	23,4%	5,7 p.p.	33,7%	(4,6) p.p.	29,1%	38,3%	(9,2) p.p.
Penetração do mercado	111,6%	108,3%	3,3 p.p.	95,8%	15,8 p.p.	111,6%	95,8%	15,8 p.p.
Churn mensal	2,8%	2,7%	0,1 p.p.	2,6%	0,2 p.p.	2,8%	2,6%	0,2 p.p.
ARPU (em R\$/mês)	25,1	24,6	2,0	25,0	0,4	24,9	24,9	0,0
ARPU Voz	19,2	19,2	0,0	20,1	(4,5)	19,3	20,3	(5,2)
ARPU Dados	5,9	5,4	9,3	4,9	20,4	5,7	4,6	22,8
Tráfego Total (milhões de minutos)	22.431	20.887	7,4	18.743	19,7	43.318	37.141	16,6

(*) fonte: Anatel

Diferencial competitivo e estratégia comercial bem-sucedida produziram crescimento da base e melhora no mix.

- O **total de acessos** aumentou 14,4% frente ao 2T10, encerrando o trimestre com 64.049 mil acessos.
- O **market share** atingiu 29,5%, permanecendo estável em relação ao trimestre anterior.
- O **market share de acessos pós-pagos** ficou em 36,1% no trimestre e o **market share de banda larga** (placas e M2M) em 42,5%, com crescimento anual de 7,0 p.p. Essas evoluções derivam, respectivamente, do bom desempenho nas vendas de planos pós-pagos e da crescente comercialização de acesso à internet 3G, por meio de smartphones e modems.
- O **total de adições líquidas** voltou a crescer neste trimestre. Apresentou incremento de 12,4% em relação ao trimestre anterior, registrando, aproximadamente, 2 milhões de novos acessos e **market share de adições líquidas** de 29,1%. Dos novos acessos, 46,3% foram no segmento pós-pago. Em dados, o share de ganho líquido chegou a 56%.

ARPU apresenta incremento no comparativo anual.

Campanhas de incentivo ao uso e crescimento da base alavancam o tráfego.

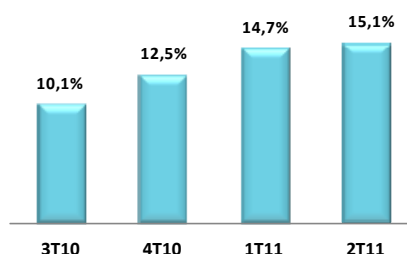
- Reversão de queda do **ARPU** na evolução anual atingindo R\$25,1 no trimestre, 0,4% superior no comparativo anual e 2,0% em relação ao 1T11, resultado da maior atividade da base de clientes com consumo crescente de serviços de dados e voz. No acumulado de 2011 manteve-se estável em relação ao acumulado de 2010. O **ARPU Sainte** apresentou crescimento pelo terceiro trimestre consecutivo no comparativo anual.
- Deve ser ressaltada a evolução de 20,4% no **ARPU de dados** em relação ao 2T10, decorrente, sobretudo, da maior adesão aos planos "Vivo Internet Brasil", impulsionada pela alta demanda de placas e smartphones e aumento da cobertura 3G.
- O **tráfego total** progrediu 19,7% em relação ao 2T10, impulsionado principalmente pelo aumento do tráfego originado em função do crescimento da base.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - MÓVEL

R\$ milhões (sem eliminações intercompanies)	Consolidado			Combinado			Acumulado		
	2T11	1T11	Δ%	2T10	Δ%	2011	2010	Δ%	
Receita Líquida Móvel	5.014,9	4.812,3	4,2	4.401,6	13,9	9.827,2	8.634,8	13,8	
Receita de serviço móvel	4.753,0	4.508,3	5,4	4.129,8	15,1	9.261,3	8.059,3	14,9	
Franquia e utilização	1.891,3	1.856,3	1,9	1.805,9	4,7	3.747,6	3.508,9	6,8	
Uso de rede	1.701,3	1.628,0	4,5	1.490,3	14,2	3.329,3	2.995,5	11,1	
Dados e SVAs	1.116,8	982,7	13,6	802,1	39,2	2.099,5	1.489,1	41,0	
Messaging P2P	361,0	321,1	12,4	280,7	28,6	682,1	499,9	36,4	
Internet	582,5	532,4	9,4	424,9	37,1	1.114,9	791,3	40,9	
Outras Receitas de Dados e SVAs	173,3	129,2	34,1	96,5	79,6	302,5	197,9	52,9	
Outros serviços	43,6	41,3	5,6	31,5	38,4	84,9	65,8	29,0	
Receita de aparelho móvel	261,9	304,0	(13,8)	271,8	(3,6)	565,9	575,5	(1,7)	

A receita líquida móvel apresentou evolução anual de 13,9% sem eliminações *intercompanies*. A receita líquida de serviços aumentou 15,1% na comparação anual e 14,9% no acumulado de 2011 em comparação ao mesmo período de 2010. A evolução da receita de serviços mostra uma aceleração no crescimento nos últimos quatro trimestres.

Receita Líquida Serviços
(Operação Móvel - yoy)



Tráfego de Longa Distância impulsiona receita de uso de rede.

A receita de **franquia e utilização** avançou 4,7% em relação ao 2T10, mantendo a tendência de crescimento no período, devido ao maior consumo de voz por parte de clientes pós-pagos e pré-pagos. No acumulado do ano o aumento foi de 6,8% em relação aos períodos comparados.

Crescimento anual das receitas de dados em virtude da forte adoção da banda larga móvel.

Devido, principalmente, ao crescimento do tráfego de longa distância na comparação anual, as receitas de **uso de rede** (interconexão) subiram 14,2% no comparativo anual.

A receita de **Dados & SVAs** (Serviços de Valor Adicionado) evoluiu 39,2% em relação ao 2T10. No acumulado do ano o crescimento é de 41,0%. O desempenho em dados vem sendo alavancado pelo avanço no número de clientes em planos 3G (+79.3% ano a ano), atraídos pela liderança em cobertura e qualidade da rede da Vivo no País, e pelo incremento do envio de mensagens curtas de texto (SMS). No trimestre, a receita de Dados & SVAs representou 23,5% da receita líquida de serviços móveis, um aumento de 4 p.p. na participação sobre o mesmo trimestre do ano anterior.

As receitas de **internet móvel** aumentaram 37,1% na comparação com o 2T10 e 9,4% em relação ao 1T11, respondendo nesse trimestre por 52,2% da receita de dados. O crescimento decorre do incentivo à utilização desse serviço com o uso de *smartphones* e placas. A receita com Messaging P2P evoluiu 28,6% na comparação anual, devido às contínuas promoções que incentivam o uso de SMS.

NEGÓCIO FIXO

DESEMPENHO OPERACIONAL - FIXO

Em milhares				Acumulado					
	2T11	1T11	Δ%	2T10	Δ%	2011	2010	Δ%	
Acessos de voz fixa	11.130	11.176	(0,4)	11.261	(1,2)	11.130	11.261	(1,2)	
Banda larga fixa	3.470	3.377	2,7	2.972	16,8	3.470	2.972	16,8	
TV por assinatura	682	509	34,0	469	45,5	682	469	45,5	
Total de acessos fixos	15.282	15.062	1,5	14.702	3,9	15.282	14.702	3,9	
% Acessos de banda larga por acesso de voz fixa	31,2%	30,2%	1,0 p.p.	26,4%	4,8 p.p.	31,2%	26,4%	4,8 p.p.	

Representatividade dos acessos de banda larga fixa sobre voz fixa passou de 26% no 2T10 para 31% no 2T11.

Significativa redução na queda de acessos de voz fixa.

- O total de **acessos fixos** no 2T11 foi de 15.282 mil, crescimento de 3,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Destaca-se a mudança no mix dos serviços prestados, com significativo aumento da representatividade de acessos de banda larga fixa sobre voz fixa, que passou de 26% no 2T10 para 31% no 2T11.
- A **Banda Larga** fixa somou 3.470 mil clientes ao final do trimestre, evoluindo 16,8% em relação ao 2T10. No trimestre, foram registradas 93 mil adições líquidas, um patamar 53% superior ao registrado no trimestre anterior, explicado pelo maior foco na manutenção da qualidade nos meses de janeiro e fevereiro de 2011 devido às fortes chuvas.
- **Voz fixa** totalizou 11.130 milhões de acessos no trimestre, registrando adições líquidas negativas 61% menores frente ao 1T11, fruto principalmente do desempenho do segmento comercial. No comparativo anual, apresenta redução de 1,2%, considerando o forte desempenho operacional no 2T10.
- O reposicionamento comercial da Companhia frente à **TV por assinatura** foi refletido tanto na recuperação dos acessos como nos

baixos níveis de *churn*. Vale destacar que a partir do 2T11 foram consolidados os resultados e a base de clientes de TV por assinatura da TVA. Excluindo essa consolidação, o 2T11 apresentou um crescimento orgânico de 23 mil acessos.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - FIXO

R\$ milhões (sem eliminações intercompanies)	Consolidado	Combinado	Combinado		Acumulado			
	2T11	1T11	Δ%	2T10	Δ%	2011	2010	Δ%
Receita Líquida Fixa	4.211,9	3.966,0	6,2	3.894,6	8,1	8.177,8	7.788,3	5,0
Voz	2.707,4	2.676,7	1,1	2.663,4	1,7	5.384,1	5.344,8	0,7
Uso de rede	129,5	126,6	2,2	125,8	2,9	256,1	254,0	0,8
Dados	895,6	846,5	5,8	779,1	15,0	1.742,1	1.541,2	13,0
TV por assinatura	188,7	108,5	74,0	100,4	88,0	297,2	204,0	45,7
Outros serviços	290,7	207,7	40,0	225,8	28,7	498,3	444,2	12,2

A receita líquida do negócio fixo teve aumento anual de 8,1% sem eliminações *intercompanies*. Essa evolução está impactada, principalmente, pela consolidação do negócio de TV por assinatura da TVA no 2T11, que representam R\$77,4 milhões no 2T11.

Contínuo aumento do tráfego nacional de origem móvel com a utilização do "15".

A receita de **Voz** aumentou 1,7% em relação ao 2T10, explicado pelo crescimento das receitas de longa distância decorrentes do tráfego nacional de origem móvel, contrabalançado pela redução do tráfego originado na fixa, além da queda dos acessos de voz fixo.

Considerando os efeitos da consolidação *intercompanies*, a receita de voz apresentaria uma redução de 5,5% no 2T11 em relação ao 2T10.

As receitas de **Uso da rede** foram superiores em 2,9% em relação ao 2T10, refletindo o aumento do tráfego entrante.

Crescimento anual de 15,0% das receitas de dados.

As receitas de transmissão de **Dados** aumentaram 15,0% em relação ao 2T10. Esse impulso positivo é fruto das ações de incentivo às vendas e do compromisso da Companhia com a qualidade, refletidos em uma maior base de clientes. Vale destacar também o crescimento da receita de dados no segmento corporativo nos períodos analisados. Seguindo a tendência, o acumulado de 2011 registra crescimento de 13,0% em relação ao acumulado de 2010.

Consolidação do negócio de TV por assinatura da TVA a partir do 2T11.

No 2T11 as receitas de **TV por assinatura** registraram crescimento de 88,0% em relação ao 2T10, principalmente pela **consolidação dos resultados acumulados do semestre do negócio de TV por assinatura da TVA no 2T11**. Excluindo este efeito, a receita de TV por assinatura no 2T11 teria crescido em R\$10,9 milhões, 10,9% em relação ao 2T10.

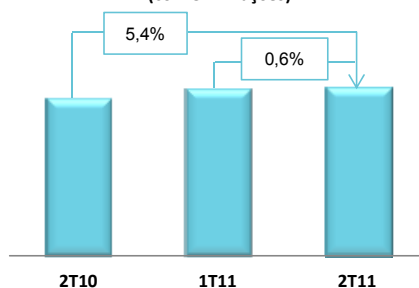
As **Outras Receitas** apresentaram aumento de 28,7% na comparação com o 2T10, justificado principalmente pelo maior fornecimento de soluções integradas para o segmento corporativo, contrabalançado parcialmente pela redução das receitas dos serviços de valor adicionado.

CUSTOS OPERACIONAIS CONSOLIDADOS

COMBINADO PARA O 1T11 E 2T10

CUSTOS OPERACIONAIS - MÓVEL E FIXO

R\$ milhões (com eliminações intercompanies)	Consolidado	Combinado	Combinado		Acumulado			
	2T11	1T11	Δ%	2T10	Δ%	Combinado 2011	2010	Δ%
Custos Operacionais	(5.168,6)	(5.135,9)	0,6	(4.906,1)	5,4	(10.304,5)	(9.846,5)	4,7
Pessoal	(568,2)	(564,2)	0,7	(500,2)	13,6	(1.132,4)	(968,7)	16,9
Custo dos Serviços Prestados	(2.454,2)	(2.443,5)	0,4	(2.390,6)	2,7	(4.897,7)	(4.781,8)	2,4
Interconexão	(1.135,2)	(1.000,8)	13,4	(1.127,7)	0,7	(2.135,9)	(2.287,3)	(6,6)
Impostos, taxas e contribuições	(421,1)	(408,2)	3,1	(364,8)	15,4	(829,3)	(738,1)	12,4
Serviços de terceiros	(626,5)	(776,5)	(19,3)	(639,0)	(2,0)	(1.403,0)	(1.241,8)	13,0
Outros	(271,5)	(257,9)	5,3	(259,1)	4,8	(529,5)	(514,6)	2,9
Custo das Mercadorias Vendidas	(426,3)	(475,0)	(10,2)	(430,2)	(0,9)	(901,3)	(892,1)	1,0
Despesas de Comercialização dos Serviços	(1.504,9)	(1.387,9)	8,4	(1.425,0)	5,6	(2.892,8)	(2.746,3)	5,3
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(132,1)	(143,5)	(8,0)	(149,9)	(11,9)	(275,6)	(307,1)	(10,3)
Serviços de terceiros	(1.235,8)	(1.129,4)	9,4	(1.132,8)	9,1	(2.365,3)	(2.128,6)	11,1
Outros	(137,0)	(114,9)	13,9	(142,2)	(2,5)	(252,0)	(310,6)	(10,5)
Despesas Gerais e Administrativas	(335,1)	(314,5)	6,5	(336,4)	(0,4)	(649,7)	(632,5)	2,7
Serviços de terceiros	(289,2)	(263,0)	10,0	(282,5)	2,4	(552,2)	(526,7)	4,8
Outros	(45,9)	(51,5)	(10,9)	(53,9)	(14,8)	(97,5)	(105,8)	(7,9)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas	120,9	48,4	149,7	172,6	(29,9)	169,4	166,7	1,6
Ganho (perda) com investimentos	(0,8)	0,8	n.d.	3,7	n.d.	-	8,2	n.d.

Custos Operacionais
(com eliminações)

O total dos custos operacionais, excluindo os gastos com depreciação e amortização, foi de R\$5.168,6 milhões no 2T11. Na comparação com o 2T10, a elevação é de 5,4%, menor, portanto, que o crescimento apresentado na receita, que foi de 6,7%.

Controle dos custos estruturais contribuiu para manter o crescimento rentável.

O custo de **pessoal** no 2T11 aumentou 13,6% na comparação com o 2T10. Essa evolução decorre da consolidação da base de empregados da TVA em junho de 2011 (R\$28,4 milhões) e do reajuste salarial ocorrido em setembro na Telesp e novembro na Vivo. Excluindo o total consolidado da TVA, o custo de pessoal apresentaria aumento de 7,9% no 2T11 em comparação ao 2T10.

O **custo dos serviços prestados** no 2T11 foi maior que o do 2T10, refletindo, principalmente, o incremento na base de clientes e a sua maior atividade. Esse crescimento está relacionado aos maiores gastos com interconexão, impostos, taxas e contribuições, além de aluguéis, seguros e condomínios, compensados pela redução nos gastos com serviços de terceiros.

Inadimplência segue controlada. PDD representa 1,1% da receita bruta total.

O **custo das mercadorias vendidas** recuou 0,9% na comparação do 2T11 com o 2T10. O desempenho no 2T11 decorre da maior participação nas vendas de *Sim Cards*, com conseqüente redução do SAC móvel que atingiu seu menor valor histórico, além da manutenção da política restritiva de concessão de subsídios, que atrela o gasto ao perfil de uso esperado de cada cliente.

No 2T11 em comparação com o 2T10, houve aumento de 5,6% nas **despesas de comercialização dos serviços**. Isso decorre do crescimento nos gastos com serviços de terceiros, particularmente com aqueles relacionados com apoio ao atendimento, compensados pela redução nos gastos com comissionamento.

Em relação ao acumulado de 2011, as despesas de comercialização apresentam aumento de 5,3% comparadas ao mesmo período de 2010, decorrente da evolução nos gastos com serviços de terceiros, especialmente com publicidade e propaganda.

A **Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)** no 2T11 fechou em R\$132,1 milhões, correspondendo a 1,1% da receita bruta total, menor que o apresentado no 2T10 que registrou 1,3%. Esse resultado é fruto de ações de cobrança e padrões consistentes adequando os planos ao perfil do cliente.

As **despesas gerais e administrativas** decresceram 0,4% no 2T11 quando comparadas ao 2T10, em função dos menores gastos com serviços de terceiros. No acumulado de 2011 registra aumento de 2,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado, principalmente, pelo crescimento das despesas com serviços de terceiros.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas apresentaram receita de R\$120,9 milhões. O valor menor na comparação com o 2T10 se explica pelo crescimento nas despesas operacionais, especialmente com impostos, taxas e contribuições. Deve-se observar, ainda, que o 2T10 está impactado positivamente pela venda das ações da Portugal Telecom.

EBITDA

+1,9 p.p. de crescimento anual da Margem EBITDA.

O **EBITDA** (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) no 2T11 foi de R\$3.062,7 milhões, um avanço de 9,1% em relação ao 2T10, com Margem EBITDA de 37,2% (+0,8 p.p. na evolução anual). No entanto, ao excluir o evento não recorrente relacionado à venda das ações da Portugal Telecom no 2T10 e a eliminação da consolidação da TVA no 2T11, a evolução anual da margem seria de +1,9 p.p. O resultado do 2T11 reflete a continuidade do crescimento da receita de serviços, especialmente dados e voz, conjugada com o controle dos custos de subsídio, comissões de venda, interconexão e melhoria contínua dos processos.

No acumulado anual, a **Margem EBITDA** passou de 35,2% para 36,4%, aumento de 1,2 p.p. Estas variações estão relacionadas principalmente à

evolução das receitas dos serviços de dados. Destaque também para o crescimento das receitas de TV por assinatura.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

DEPRECIÇÃO - MÓVEL E FIXO

R\$ milhões (com eliminações intercompanies)	Consolidado		Combinado			Acumulado		
	2T11	1T11	Δ%	2T10	Δ%	2011	2010	Δ%
EBITDA	3.062,7	2.839,9	7,8	2.806,7	9,1	5.902,6	5.355,9	10,2
Depreciação e Amortizações	(1.329,3)	(1.084,4)	22,6	(1.301,7)	2,1	(2.413,6)	(2.617,4)	(7,8)
EBIT	1.733,4	1.755,6	(1,3)	1.504,9	15,2	3.489,0	2.738,5	27,4

A rubrica **depreciação e amortização** cresceu 2,1% na comparação do 2T11 com o 2T10, em função do aumento nas despesas com amortização do diferido. Deve-se ressaltar que o 2T10 está impactado pela aceleração da depreciação dos equipamentos CDMA, concluída em junho de 2010,

RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO - MÓVEL E FIXO

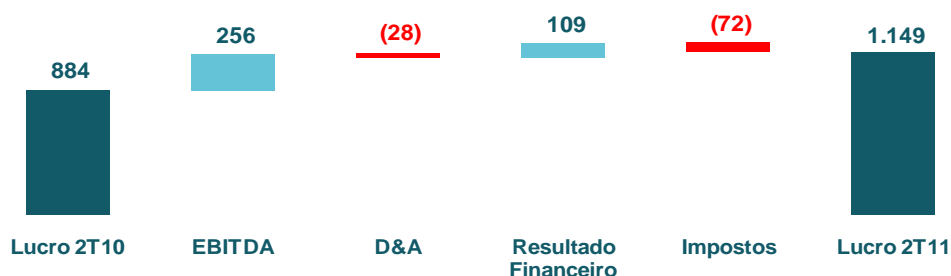
R\$ milhões (com eliminações intercompanies)	Consolidado		Combinado			Acumulado		
	2T11	1T11	Δ%	2T10	Δ%	2011	2010	Δ%
Resultado financeiro líquido	(33,4)	(11,9)	180,7	(142,3)	(76,5)	(45,3)	(234,4)	(80,7)
Receitas Financeiras	284,1	242,2	17,3	158,4	79,3	526,4	416,8	26,3
Juros de Aplicações Financeiras	110,5	110,4	0,1	65,6	68,3	220,9	142,5	55,0
Variações Monetárias e Cambiais	129,7	69,1	87,7	57,2	126,7	198,8	132,0	50,7
Outras Receitas com Operações Financeiras	43,9	62,7	(30,0)	37,2	18,2	106,7	144,0	(25,9)
(-) Pis e Cofins	-	-	n.d.	(1,6)	(100,0)	-	(1,6)	(100,0)
Despesas Financeiras	(317,5)	(254,1)	24,9	(300,7)	5,6	(571,7)	(651,2)	(12,2)
Despesas Financeiras	(178,5)	(185,0)	(3,5)	(255,7)	(30,2)	(363,5)	(543,2)	(33,1)
Variações Monetárias e Cambiais	(131,6)	(71,5)	83,9	(46,9)	180,3	(203,1)	(110,7)	83,4
Outras Despesas com Operações Financeiras	(7,4)	2,4	(410,0)	1,9	(483,2)	(5,0)	2,7	(285,5)

No 2T11, as despesas financeiras líquidas diminuíram R\$108,9 milhões quando comparadas com o 2T10 e R\$189,1 milhões no acumulado de 2011 em relação ao mesmo período de 2010, decorrentes do menor nível de endividamento líquido, melhor remuneração das aplicações financeiras e menores custos com passivos financeiros, apesar do aumento da taxa referencial de juros.

LUCRO LÍQUIDO

Aumento de 30,0% no lucro líquido na evolução anual.

O **Lucro Líquido** de R\$1.149,4 milhões no 2T11 representa aumento de 30,0% quando comparado com o 2T10, refletindo a melhor performance operacional e resultado financeiro. No acumulado do ano, o valor de R\$2.277,9 milhões, corresponde a crescimento de 45,9%. Os resultados positivos obtidos nos últimos trimestres demonstram a consistência na administração de todos os fatores que compõem o resultado.



CAPEX

CAPEX - MÓVEL E FIXO

R\$ milhões	Consolidado	Combinado	Combinado	Acumulado	
	2T11	1T11	2T10	2011	2010
Rede	705,0	480,4	669,2	1.185,4	1.195,8
Tecnologia/Sist. Informação	164,9	137,7	163,0	302,7	220,6
Produtos e Serviços, Canais, Administrativo e outros	979,6	94,7	118,0	1.074,3	220,1
Total	1.849,4	712,9	950,2	2.562,3	1.636,5

Assinatura dos termos de autorização das licenças impactaram o Capex em R\$811,8 milhões no trimestre.

O **Capex** de R\$1.849,4 milhões no 2T11 é superior ao registrado nos períodos comparados, resultado da assinatura, em maio de 2011, dos termos de autorização das licenças adquiridas pela Vivo no leilão realizado em dezembro de 2010 pela Anatel, no valor de R\$811,8 milhões. Fiel ao compromisso de oferecer a melhor qualidade de serviços do mercado, a Companhia concentra seus investimentos para ampliar a capacidade e qualidade da rede e na área de tecnologia da informação, além de gastos comerciais para suportar o crescimento de nossa base de clientes, principalmente em canais e em comodato de aparelhos para captação e fidelização de clientes. No acumulado de 2011, o total investido foi de R\$2.562,3 milhões.

O Capex acumulado sobre a receita operacional líquida se manteve estável no comparativo anual, atingindo 10,8% no primeiro semestre de 2011.

ENDIVIDAMENTO

POSIÇÃO EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

(milhões de reais)

Junho 2011						
Consolidado	Moeda	Taxa de juros anual	Vencimento	Curto prazo	Longo prazo	Total
Moeda local						
BNDES	UR TJLP	TJLP + 1,73% a 4,3%	Até 2015	725,6	1.855,6	2.581,2
BNDES	R\$	4,5% a 5,5%	Até 2020	5,7	144,3	150,0
BNB	R\$	10,00%	Até 2016	102,9	379,2	482,1
Debêntures	R\$	106% a 112% do CDI	Até 2013	366,3	738,0	1.104,3
Debêntures	R\$	IPCA+0,5% a IPCA + 7%	Até 2021	5,5	145,3	150,8
Outros	-	-	Até 2018	1,5	2,2	3,8
Moeda estrangeira						
BEI	US\$	4,18% e 4,47%	Até 2015	23,8	559,8	583,6
Empréstimo Mediocrédito	US\$	1,75%	Até 2014	4,9	9,0	13,9
Empréstimo Lei 4131	US\$	1,60% a 2,16%	2011	654,3	0,0	654,3
Custo de Emissão				0,0	(2,6)	(2,6)
Total				1.890,4	3.830,8	5.721,2

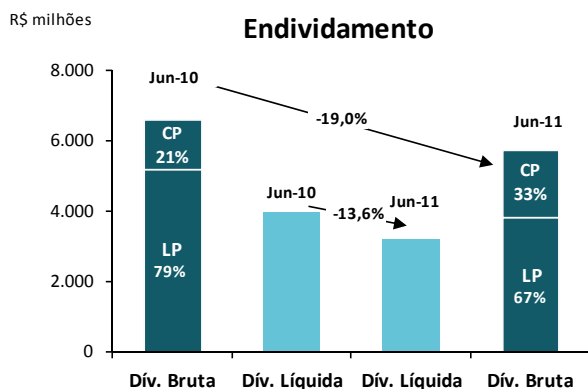
CRONOGRAMA DE VENCIMENTOS

(milhões de reais)

Junho 2011	
Ano	Valores
2012	536,1
2013	1.506,7
2014	963,9
2015	625,7
Após 2016	198,4
Total	3.830,8

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - MÓVEL E FIXO

R\$ milhões	30/06/2011	30/03/2011	30/06/2010
Curto Prazo	1.890,4	1.780,1	1.413,5
Longo Prazo	3.830,8	4.389,0	5.208,8
Total do endividamento	5.721,2	6.169,1	6.622,3
Caixa e Aplicações	(2.660,0)	(4.252,7)	(2.360,4)
Derivativos	152,5	63,4	(295,0)
Dívida Líquida	3.213,8	1.979,8	3.967,0
Dívida Líquida/Ebitda	0,27	0,18	0,36



A Companhia encerrou o 2T11 com uma dívida bruta de R\$5.721,2 milhões, sendo 21,9% denominada em moeda estrangeira. A exposição cambial da dívida está 100% coberta por operações de proteção cambial (hedge). A dívida líquida atingiu R\$3.213,7 milhões em junho de 2011, uma redução em relação ao 2T10, explicada principalmente, pela amortização de dívidas e recompra de debêntures da Vivo no período.

MERCADO DE CAPITAIS

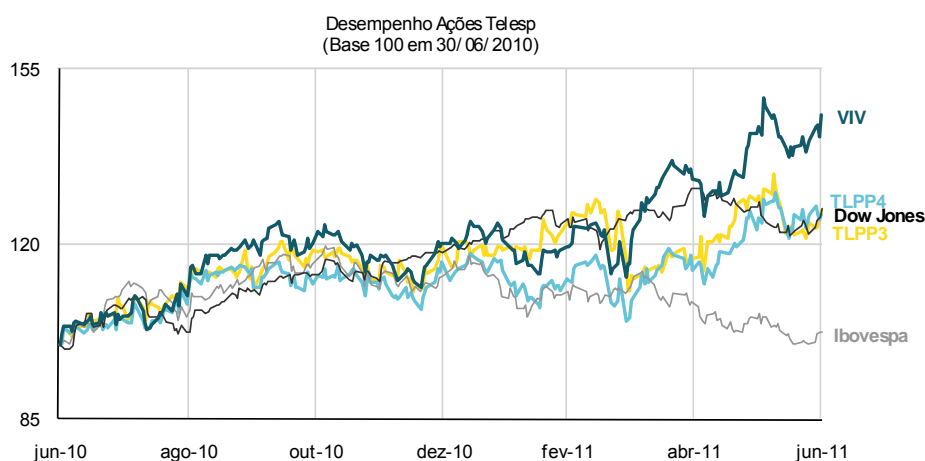
TLPP3 e TLPP4 evoluem no trimestre 11,5% e 15,7%, respectivamente, frente a queda de 9,0% do Índice Bovespa.

A Telesp possui ações ordinárias (ON) e preferenciais (PN) negociadas na BM&FBOVESPA sob os símbolos TLPP3 e TLPP4, respectivamente. A Companhia também possui ADRs negociados na NYSE, sob o símbolo VIV.

As ações TLPP3 e TLPP4 encerraram o trimestre cotadas a R\$41,55 e R\$45,40, apresentando, respectivamente, uma evolução trimestral de 11,5% e 15,7% frente a uma desvalorização de 9,0% do Índice Bovespa. As ADRs finalizaram o trimestre cotadas a US\$29,70, avançando 20,6%, frente a uma evolução do Índice Dow Jones de 0,8%.

O volume médio diário das ações TLPP3 e TLPP4 no trimestre foi de R\$1.039,5 mil e R\$19.010,2 mil, respectivamente. No mesmo período, o volume médio diário de ADRs foi de US\$ 11.038,9 mil.

O gráfico abaixo representa o desempenho das ações no último ano:



DIVIDENDOS

Prática de distribuir cerca de 100% do lucro líquido ajustado como dividendos.

Conforme estabelecido no Estatuto Social, a Telesp deve distribuir como dividendo um mínimo de 25% do lucro líquido do exercício ajustado, desde que haja valores disponíveis, sendo assegurado aos acionistas detentores de ações preferenciais um valor 10% superior ao atribuído a cada ação ordinária. O Estatuto Social da Vivo, também previa a distribuição como dividendo de um mínimo de 25% do lucro líquido ajustado.

Os dividendos declarados pelas Companhias em 2010 e 2011 estão relacionados nas tabelas a seguir:

Vivo

2011	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
Dividendos	31/03/2011	31/03/2011	1.051,9	1.051,9	ON	2,632505	2,632505	Até 21/12/2011
					PN	2,632505	2,632505	
Dividendos	31/03/2011	31/03/2011	1.051,9	1.051,9	ON	2,632505	2,632505	20/05/2011
					PN	2,632505	2,632505	

2010	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
JSCP	17/12/2010	30/12/2010	110,0	93,5	ON	0,275282	0,233990	Até 21/12/2011
					PN	0,275282	0,233990	
JSCP	17/12/2010	30/12/2010	110,0	93,5	ON	0,275282	0,233990	20/05/2011
					PN	0,275282	0,233990	
JSCP	15/12/2009	30/12/2009	52,1	44,2	ON	0,130303	0,110758	25/10/2010
					PN	0,130303	0,110758	
JSCP	15/12/2009	30/12/2009	52,1	44,2	ON	0,130303	0,110758	19/04/2010
					PN	0,130303	0,110758	
Dividendos	09/02/2010	26/02/2010	365,2	365,2	ON	0,913892	0,913892	25/10/2010
					PN	0,913892	0,913892	
Dividendos	09/02/2010	26/02/2010	365,2	365,2	ON	0,913892	0,913892	19/04/2010
					PN	0,913892	0,913892	

TELESP

2011	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
Dividendos	18/03/2011	18/03/2011	264,8	264,8	ON PN	0,490765 0,539842	0,490765 0,539842	Até 21/12/2011
Dividendos	18/03/2011	18/03/2011	1.429,3	1.429,3	ON PN	2,648987 2,913886	2,648987 2,913886	20/05/2011

2010	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
JSCP	14/12/2010	30/12/2010	202,0	171,7	ON PN	0,374376 0,411813	0,318219 0,350041	20/05/2011
JSCP	29/09/2010	30/09/2010	390,0	331,5	ON PN	0,722805 0,795085	0,614384 0,675823	13/12/2010
Dividendos	29/09/2010	30/09/2010	196,4	196,4	ON PN	0,363914 0,400305	0,363914 0,400305	13/12/2010
Dividendos	07/04/2010	07/04/2010	451,6	451,6	ON PN	0,837055 0,920760	0,837055 0,920760	13/12/2010
Dividendos	07/04/2010	07/04/2010	800,0	800,0	ON PN	1,482677 1,630944	1,482677 1,630944	26/04/2010

NOTAS ADICIONAIS

Eventos Societários
Recentes.

As administrações da Telecomunicações de São Paulo S.A. – Telesp ("Telesp") e Vivo Participações S.A. ("Vivo Part." e, em conjunto com a Telesp e a Vivo S.A., as "Companhias") aprovaram, em 14 de junho de 2011, uma proposta de reestruturação societária.

A Reestruturação Societária que objetiva dar continuidade ao processo de simplificação da estrutura organizacional atual das Companhias, foi aprovada em 27 de abril de 2011 pelas Assembleias Gerais Extraordinárias de ambas as Companhias de forma a (i) concentrar as autorizações para a prestação de serviços de SMP (atualmente detidas pela Vivo Part. e pela Vivo S.A.), unificando as operações e os Termos de Autorizações para Exploração do SMP em uma única sociedade (a Vivo S.A.) e (ii) simplificar a estrutura societária atual, eliminando da cadeia societária a Vivo Part. (atual subsidiária integral da Telesp), que com a referida concentração das autorizações passará a ser uma holding, por meio da incorporação da totalidade do patrimônio da Vivo Part. pela Telesp. Imediatamente após a aludida operação, a Telesp incorporará ao seu patrimônio a totalidade do patrimônio da Vivo Part., com a conseqüente extinção da Vivo Part., simplificando e racionalizando ainda mais a estrutura de custos das Companhias.

Estima-se que a Reestruturação Societária seja finalizada ao longo do segundo semestre de 2011.

Mais informações poderão ser obtidas no site de relações com investidores da Companhia: <http://www.telefonica.com.br/investidores>.

Leilão das ações.

A Telesp anunciou em 28 de junho o número total de ações ordinárias e preferenciais resultantes das frações da reestruturação societária entre a Companhia e a Vivo Participações S.A. havidas em 27/04/2011 e vendidas nos leilões realizados em 20 e 27 de junho de 2011 na BM&FBOVESPA S.A. e os respectivos valores por ação a serem creditados aos acionistas pro rata às frações por eles detidas antes dos leilões.

Foram ofertadas e vendidas 302.205 ações ordinárias e 429.472 ações preferenciais, resultando em R\$ 40,0999139 por ação ordinária e R\$ 45,1253577 por ação preferencial.

O produto da venda das ações ordinárias e preferenciais negociadas até o leilão de 27/06/2011 foi disponibilizado aos acionistas titulares dos créditos das frações a partir do dia 04 de julho de 2011.

Mais informações poderão ser obtidas no site de relações com investidores da Companhia: <http://www.telefonica.com.br/investidores>.

Composição do Capital Social.

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Posição em 30 de junho de 2011	Ordinárias	Preferenciais	Total
Grupo Controlador	350.127.371 91,76%	480.624.588 64,60%	830.751.959 73,81%
Minoritários	31.249.161 8,19%	263.205.018 35,38%	294.454.179 26,16%
Tesouraria	210.579 0,06%	185.213 0,02%	395.792 0,04%
Número total de ações	381.587.111	744.014.819	1.125.601.930

Valor patrimonial por ação (R\$): 38,08

Capital subscrito/integralizado - R\$ mil (30/06/11): 37.798.110

Incremento de tarifas.

Tarifas Fixo-Fixo - Em 05 de outubro de 2010, por meio dos Atos 6.418 e 6.419, a Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel homologou o reajuste das tarifas do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC, conforme critérios estabelecidos nos Contratos de Concessão Local e Longa Distância Nacional, com vigência a partir de 08 de outubro de 2010. Os incrementos das tarifas foram de 0,66%.

Tarifas Fixo-Móvel - Em 09 de fevereiro de 2010, por meio do Ato 971, a Anatel homologou reajuste de 0,98% para as chamadas entre telefones fixos e telefones móveis (VC1, VC2 e VC3) em toda a área de concessão da Telesp, setores 31, 32 e 34 da Região III. Na mesma data, foram reajustadas as tarifas de interconexão fixo-móvel (VUM), relativas à VC1, VC2 e VC3 em 0,67%. Os reajustes entraram em vigor, a partir do dia 13 de fevereiro de 2010.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - MÓVEL E FIXO

R\$ milhões (com eliminações intercompanias)	Consolidado		Combinado		Combinado		Acumulado		
	2T11	1T11	Δ%	2T10	Δ%	2011	2010	Δ%	
Receita Operacional Bruta	12.116,0	11.777,5	2,9	11.323,0	7,0	23.893,5	22.173,7	7,8	
Receita operacional bruta móvel	6.373,4	6.145,6	3,7	5.819,6	9,5	12.519,0	11.274,5	11,0	
Receita operacional bruta fixa	5.742,6	5.631,9	2,0	5.503,4	4,3	11.374,5	10.899,2	4,4	
Impostos e deduções	(3.884,7)	(3.801,7)	2,2	(3.610,2)	7,6	(7.686,4)	(6.971,3)	10,3	
Receita Operacional Líquida	8.231,3	7.975,8	3,2	7.712,8	6,7	16.207,1	15.202,4	6,6	
Móvel	4.294,5	4.164,4	3,1	3.912,0	9,8	8.459,0	7.596,6	11,4	
Fixa	3.936,8	3.811,4	3,3	3.800,8	3,6	7.748,2	7.605,8	1,9	
Custos Operacionais	(5.168,6)	(5.135,9)	0,6	(4.906,1)	5,4	(10.304,5)	(9.846,5)	4,7	
Pessoal	(568,2)	(564,2)	0,7	(500,2)	13,6	(1.132,4)	(968,7)	16,9	
Custo dos Serviços Prestados	(2.454,2)	(2.443,5)	0,4	(2.390,6)	2,7	(4.897,7)	(4.781,8)	2,4	
Interconexão	(1.135,2)	(1.000,8)	13,4	(1.127,7)	0,7	(2.135,9)	(2.287,3)	(6,6)	
Impostos, taxas e contribuições	(421,1)	(408,2)	3,1	(364,8)	15,4	(829,3)	(738,1)	12,4	
Serviços de terceiros	(626,5)	(776,5)	(19,3)	(639,0)	(2,0)	(1.403,0)	(1.241,8)	13,0	
Outros	(271,5)	(257,9)	5,3	(259,1)	4,8	(529,5)	(514,6)	2,9	
Custo das Mercadorias Vendidas	(426,3)	(475,0)	(10,2)	(430,2)	(0,9)	(901,3)	(892,1)	1,0	
Despesas de Comercialização dos Serviços	(1.504,9)	(1.387,9)	8,4	(1.425,0)	5,6	(2.892,8)	(2.746,3)	5,3	
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(132,1)	(143,5)	(8,0)	(149,9)	(11,9)	(275,6)	(307,1)	(10,3)	
Serviços de terceiros	(1.235,8)	(1.129,4)	9,4	(1.132,8)	9,1	(2.365,3)	(2.128,6)	11,1	
Outros	(137,0)	(114,9)	19,2	(142,2)	(3,6)	(252,0)	(310,6)	(18,9)	
Despesas Gerais e Administrativas	(335,1)	(314,5)	6,5	(336,4)	(0,4)	(649,7)	(632,5)	2,7	
Serviços de terceiros	(289,2)	(263,0)	10,0	(282,5)	2,4	(552,2)	(526,7)	4,8	
Outros	(45,9)	(51,5)	(10,9)	(53,9)	(14,8)	(97,5)	(105,8)	(7,9)	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas	120,9	48,4	149,7	172,6	(29,9)	169,4	166,7	1,6	
Ganho (perda) com investimentos	(0,8)	0,8	n.d.	3,7	n.d.	-	8,2	n.d.	
EBITDA	3.062,7	2.839,9	7,8	2.806,7	9,1	5.902,6	5.355,9	10,2	
Margem EBITDA %	37,2%	35,6%	1,6 p.p.	36,4%	0,8 p.p.	36,4%	35,2%	1,2 p.p.	
Depreciação e Amortizações	(1.329,3)	(1.084,4)	22,6	(1.301,7)	2,1	(2.413,6)	(2.617,4)	(7,8)	
EBIT	1.733,4	1.755,6	(1,3)	1.504,9	15,2	3.489,0	2.738,5	27,4	
Resultado financeiro líquido	(33,4)	(11,9)	180,7	(142,3)	(76,5)	(45,3)	(234,4)	(80,7)	
Receitas Financeiras	284,1	242,2	17,3	158,4	79,3	526,4	416,8	26,3	
Juros de Aplicações Financeiras	110,5	110,4	0,1	65,6	68,3	220,9	142,5	55,0	
Variações Monetárias e Cambiais	129,7	69,1	87,7	57,2	126,7	198,8	132,0	50,7	
Outras Receitas com Operações Financeiras	43,9	62,7	(30,0)	37,2	18,2	106,7	144,0	(25,9)	
(-) Pis e Cofins	-	-	n.d.	(1,6)	(100,0)	-	(1,6)	(100,0)	
Despesas Financeiras	(317,5)	(254,1)	24,9	(300,7)	5,6	(571,7)	(651,2)	(12,2)	
Despesas Financeiras	(178,5)	(185,0)	(3,5)	(255,7)	(30,2)	(363,5)	(543,2)	(33,1)	
Variações Monetárias e Cambiais	(131,6)	(71,5)	83,9	(46,9)	180,3	(203,1)	(110,7)	83,4	
Outras Despesas com Operações Financeiras	(7,4)	2,4	(410,0)	1,9	(483,2)	(5,0)	2,7	(285,5)	
Impostos	(550,6)	(615,1)	(10,5)	(478,3)	15,1	(1.165,7)	(942,8)	23,6	
Resultado Líquido	1.149,4	1.128,5	1,8	884,4	30,0	2.277,9	1.561,2	45,9	

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - MÓVEL E FIXO

R\$ milhões (com eliminações intercompanies)	Consolidado 30/06/2011	Combinado 31/12/2010	Δ%
ATIVO	67.408,7	62.235,7	8,3
Circulante	11.128,0	11.299,5	(1,5)
Caixa e Equivalentes de caixa	2.660,0	3.697,5	(28,1)
Contas a receber, líquida	4.901,9	4.712,1	4,0
Estoques	528,3	365,4	44,6
Tributos a recuperar	1.775,1	1.662,7	6,8
Depósitos e bloqueios judiciais	135,2	138,9	(2,6)
Operações com derivativos	0,3	0,2	54,8
Despesas antecipadas	686,0	224,3	205,9
Creditos com empresas associadas	46,7	172,8	(73,0)
Outros ativos	394,5	325,6	21,2
Não Circulante	56.280,6	50.936,2	10,5
Realizável a Longo Prazo	4.868,0	6.835,2	(28,8)
Contas a receber de serviços	80,3	67,3	19,3
Aplicações financeiras	106,9	93,0	15,0
Tributos a recuperar	1.244,7	1.364,8	(8,8)
Tributos diferidos	-	2.293,4	(100,0)
Depósitos e bloqueios judiciais	3.148,7	2.711,8	16,1
Operações com derivativos	75,8	108,0	(29,9)
Creditos com empresas associadas	22,2	16,5	34,2
Outros ativos	189,4	180,4	5,0
Investimentos	45,0	100,8	(55,4)
Imobilizado, líquido	16.228,4	16.525,1	(1,8)
Intangível, líquido	35.139,2	27.475,0	27,9
PASSIVO	67.408,7	62.235,7	8,3
Circulante	13.460,8	11.815,6	13,9
Pessoal, encargos e benefícios	551,6	590,3	(6,6)
Fornecedores e contas a pagar	4.886,1	5.618,0	(13,0)
Impostos, taxas e contribuições	1.916,6	1.846,6	3,8
Empréstimos e financiamentos	1.518,7	903,0	68,2
Debêntures	371,7	233,1	59,5
Juros sobre o capital próprio e dividendos	1.786,5	943,6	89,3
Provisões	398,7	360,3	10,6
Operações com derivativos	125,3	53,0	136,3
Obrigações com empresas associadas	42,3	52,8	(19,9)
Receitas diferidas	725,4	651,9	11,3
Outras obrigações	1.137,9	563,0	102,1
Não Circulante	11.074,8	7.530,4	47,1
Impostos, taxas e contribuições	1.513,5	1.228,3	23,2
Tributos diferidos	3.669,1	-	n.d.
Empréstimos e financiamentos	2.950,1	3.389,6	(13,0)
Debêntures	880,7	1.214,0	(27,5)
Provisões	1.615,9	1.295,3	24,8
Operações com derivativos	103,3	109,4	(5,5)
Obrigações com empresas associadas	4,7	10,7	(56,7)
Receitas diferidas	117,1	60,6	93,2
Outras obrigações	220,4	222,5	(0,9)
Participações Minoritárias	9,1	-	n.d.
Patrimônio Líquido	42.863,9	42.889,7	(0,1)
Capital social	37.798,1	37.798,1	-
Reservas de capital	2.781,3	2.733,6	1,7
Reservas de lucros	659,6	659,6	-
Lucros acumulados	1.618,3	0,0	n.d.
Outros resultados abrangentes	6,7	4,4	51,8
Dividendos adicional proposto	0,0	1.694,1	n.d.

TARIFAS - SERVIÇO DE TELEFONIA FIXA

TARIFAS DE SERVIÇO LOCAL

(R\$ - impostos inclusos)

Data	Habilitação	Assinatura mensal			Telefone Público	Pulso local	Minuto Local	
		Residencial	Não residencial	Tronco	Crédito		Básico	PASOO
03/jul/05	88,01	38,13	62,52	62,52	0,1165	0,14728		
14/jul/06	106,81	37,98	65,12	65,12	0,1160	0,14672	0,09557	0,03667
20/jul/07	109,16	38,80	66,55	66,55	0,1185	0,14995	0,09767	0,03747
24/jul/08	112,44	39,97	68,56	68,56	0,1215	n.a.	0,10060	0,03859
16/set/09	113,53	40,35	69,22	69,22	0,1225	n.a.	0,10158	0,03899
08/out/10	114,28	40,60	69,67	69,67	0,1230	n.a.	0,10224	0,03924

TARIFAS DE LONGA DISTÂNCIA NACIONAL

(R\$ - impostos inclusos, por minuto, horário normal, sem descontos)

Data	D1	D2	D3	D4
	(até 50km)	(50 a 100km)	(100 a 300km)	(acima 300km)
03/jul/05	0,155	0,248	0,340	0,414
20/jul/06	0,143	0,221	0,310	0,414
20/jul/07	0,146	0,224	0,320	0,414
24/jul/08	0,146	0,228	0,340	0,428
16/set/09	0,146	0,228	0,340	0,437
08/out/10	0,14658	0,22902	0,34189	0,44009

TARIFAS DE INTERCONEXÃO

(R\$ - impostos inclusos, por minuto, sem descontos)

Data	Fixo-Fixo		Fixo-Móvel
	TU-RL	TU-RIU	VUM
12/jun/05			0,36564-0,43513
03/jul/05	0,045	0,121	
01/jan/06	0,036	0,095 (*)	
31/mar/06			
14/jul/06	0,035		
20/jul/06	0,028	0,10185(*)	
20/jul/07	0,029	0,10185(*)	0,37387-0,44493
24/jul/08	0,030	0,11601(*)	0,39603-0,47130
16/set/09	0,03008	0,11573 (*)	
13/fev/10			0,39868-0,47130
08/out/10	0,02792	0,11737 (*)	

(*) média dos 4 horários

TARIFAS DE CHAMADAS FIXO-MÓVEL

(R\$ - impostos inclusos, por minuto, sem descontos)

Fixo-Móvel		
VC-1	VC-2	VC-3
0,65714-0,73486		
	1,462	1,663
0,67875-0,75903	1,510	1,718
0,69918-0,78187	1,555	1,770
0,70601-0,78950	1,57055	1,78699

Notas:

- a) Com vigência em 08/10/10, as tarifas líquidas máximas do Plano Básico Local, conforme Ato Anatel nº 6.419 de 05/10/10, tiveram reajuste de 0,66% para os Setores 31, 32 e 34, incorporando o ganho de produtividade de 2,633%, conforme regra prevista no Contrato de Concessão.
- b) Com vigência em 08/10/10, as tarifas líquidas máximas do Plano Básico de Longa Distância Nacional, conforme Ato Anatel nº 6.418 de 05/10/10, tiveram reajuste de 0,66% para os Setores 31, 32 e 34, incorporando o ganho de produtividade de 2,633%, conforme regras previstas no Contrato de Concessão.
- c) Com vigência em 13/02/10, as tarifas Fixo-Móvel, conforme Ato Anatel nº971 de 09/02/10, tiveram reajuste de 0,98% para as chamadas entre telefones fixos e telefones móveis (VC1, VC2 e VC3) em toda a área de concessão da Telesp, setores 31, 32 e 34 da Região III. Na mesma data, foram reajustadas em 0,67% as tarifas de interconexão fixo-móvel (VUM), relativas à VC1, VC2 e VC3.

TELECONFERÊNCIA – 2T11

Em Inglês

Data: 27 de Julho de 2011 (quarta-feira)

Horário: 11h00 (horário de Brasília) e 10h00 (horário de Nova Iorque)

Telefone: +1 (412) 317-6776

Código de acesso: VIVO

Webcast: <http://webcast.mz-ir.com/publico.aspx?codplataforma=2881>

O *replay* da teleconferência pode ser acessado até o dia 05 de agosto de 2011 pelo telefone +1 (412) 317-0088 – Código: 10001630# ou em nosso *site*.

TELESP – Relações com Investidores

Gilmar Roberto Camurra
Cristiane Barretto Sales
Carlos Raimar Schoeningher
Luis Carlos Plaster
Maria Tereza Pelicano David

Av Chucri Zaidan, 860 – Morumbi – SP – 04583-110
Telefone: +55 11 7420-1172

E-mail: ri.telefonica.br@telefonica.com.br e ri@vivo.com.br

Informações disponíveis no *website*: <http://www.telefonica.com.br/investidores>.

O presente comunicado pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.

ANEXO I

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO COMBINADA - MÓVEL E FIXO

R\$ milhões	1T10	2T10	3T10	4T10	Acumulado 2010
Receita Operacional Bruta	10.850,7	11.323,0	11.566,5	11.945,8	45.686,0
Receita Operacional Líquida	7.489,6	7.712,8	7.897,0	8.186,2	31.285,6
Móvel	3.684,6	3.912,0	4.028,4	4.292,1	15.917,1
Fixa	3.805,0	3.800,8	3.868,6	3.894,1	15.368,5
Custos Operacionais	(4.940,4)	(4.906,1)	(5.062,7)	(5.084,3)	(19.993,5)
Pessoal	(468,6)	(500,2)	(513,1)	(707,2)	(2.189,0)
Custo dos Serviços Prestados	(2.391,2)	(2.390,6)	(2.400,2)	(2.404,3)	(9.586,4)
Interconexão	(1.159,6)	(1.127,7)	(1.109,3)	(1.122,7)	(4.519,3)
Impostos, taxas e contribuições	(373,3)	(364,8)	(373,6)	(381,7)	(1.493,5)
Serviços de terceiros	(602,9)	(639,0)	(646,9)	(639,3)	(2.528,0)
Outros	(255,4)	(259,1)	(270,4)	(260,6)	(1.045,6)
Custo das Mercadorias Vendidas	(461,8)	(430,2)	(473,4)	(439,5)	(1.805,0)
Despesas de Comercialização dos Serviços	(1.321,3)	(1.425,0)	(1.388,1)	(1.463,0)	(5.597,4)
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(157,1)	(149,9)	(123,9)	(125,0)	(556,0)
Serviços de terceiros	(995,8)	(1.132,8)	(1.134,3)	(1.211,9)	(4.474,7)
Outros	(168,4)	(142,2)	(130,0)	(126,1)	(566,7)
Despesas Gerais e Administrativas	(296,1)	(336,4)	(319,0)	(344,0)	(1.295,6)
Serviços de terceiros	(244,2)	(282,5)	(268,4)	(281,9)	(1.077,1)
Outros	(51,9)	(53,9)	(50,6)	(62,1)	(218,5)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(5,8)	172,6	35,5	274,7	476,9
Ganho (perda) com investimentos	4,5	3,7	(4,4)	(0,9)	2,9
EBITDA	2.549,2	2.806,7	2.834,3	3.101,9	11.292,1
Margem EBITDA %	34,0%	36,4%	35,9%	37,9%	36,1%
Depreciação e Amortizações	(1.315,7)	(1.301,7)	(1.042,3)	(1.035,1)	(4.694,9)
EBIT	1.233,5	1.504,9	1.791,9	2.066,8	6.597,2
Resultado financeiro líquido	(92,1)	(142,3)	(76,6)	(142,9)	(454,0)
Receitas Financeiras	258,4	158,4	181,2	108,5	706,5
Juros de Aplicações Financeiras	76,8	65,6	76,0	100,3	318,8
Variações Monetárias e Cambiais	74,7	57,2	62,9	20,3	215,1
Outras Receitas com Operações Financeiras	106,8	37,2	42,3	24,8	211,1
(-) Pis e Cofins	0,0	(1,6)	-	(36,9)	(38,5)
Despesas Financeiras	(350,5)	(300,7)	(257,8)	(251,4)	(1.160,5)
Despesas Financeiras	(287,5)	(255,7)	(213,9)	(227,4)	(984,6)
Variações Monetárias e Cambiais	(63,8)	(46,9)	(44,1)	(20,0)	(174,9)
Outras Despesas com Operações Financeiras	0,8	1,9	0,2	(3,9)	(1,0)
Impostos	(464,5)	(478,3)	(466,0)	(441,7)	(1.850,6)
Resultado Líquido	676,9	884,4	1.249,3	1.482,2	4.292,7